

O Mito do 4 para 1

Amanda de Sá Paschoal

Autista e ativista pela causa Autista

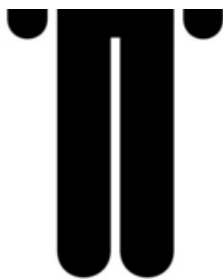
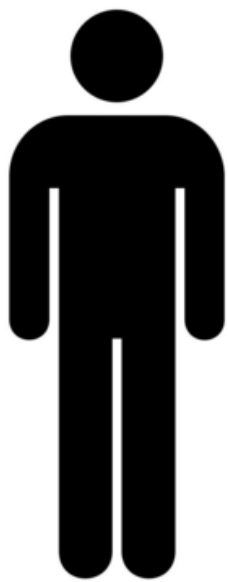
Graduanda em Licenciatura de Artes Visuais pela Universidade de Brasília

Artista Plástica

Palestrante em diversas audiências públicas, congressos e seminários sobre autismo

Diretora de atenção especial ao autista adulto do Movimento Orgulho Autista Brasil





Como chegamos aqui?

- Contexto histórico
- Segunda Guerra Mundial
- Princípios para pesquisas
- Só homens: mais simples e barato
- As conseqüências
- Efeitos colaterais em mulheres
- Caso exemplo: Zolpiden
- Duvida: E a Risperidona e cia?

“Cada célula do nosso corpo tem um sexo. É importante perceber que desde quando somos concebidos, cada célula do nosso corpo, pele, cabelo, coração, pulmões, contém o nosso DNA único. E que esse DNA contém os cromossomos que vão determinar se somos macho ou fêmea, homem ou mulher. Costumava-se a pensar que esses cromossomos meramente determinavam se iríamos nascer com testículos ou ovários [...] Mas agora sabemos que essa teoria está errada, ou pelo menos está um pouco incompleta.”

Alyson McGregor



Historia do autismo

- Hans Asperger



- Leo Kanner



- Lorna Wing



*“O homem abomina tagarelas
Garota caladinha ele adora
Se a mulher ficar falando,
O dia inteiro e fofocando
O homem se zanga, diz adeus e vai embora.
Não!
Não vá querer jogar conversa fora
Que os homens fazem tudo pra evitar
Sabe quem é mais querida?
É a garota retraída
E só as bem quietinhas vão casar”*

Alan Menken / Howard Ashman, *Corações Infelizes (Poor Unfortunate Souls)*, *A Pequena Sereia*, Disney, 1989

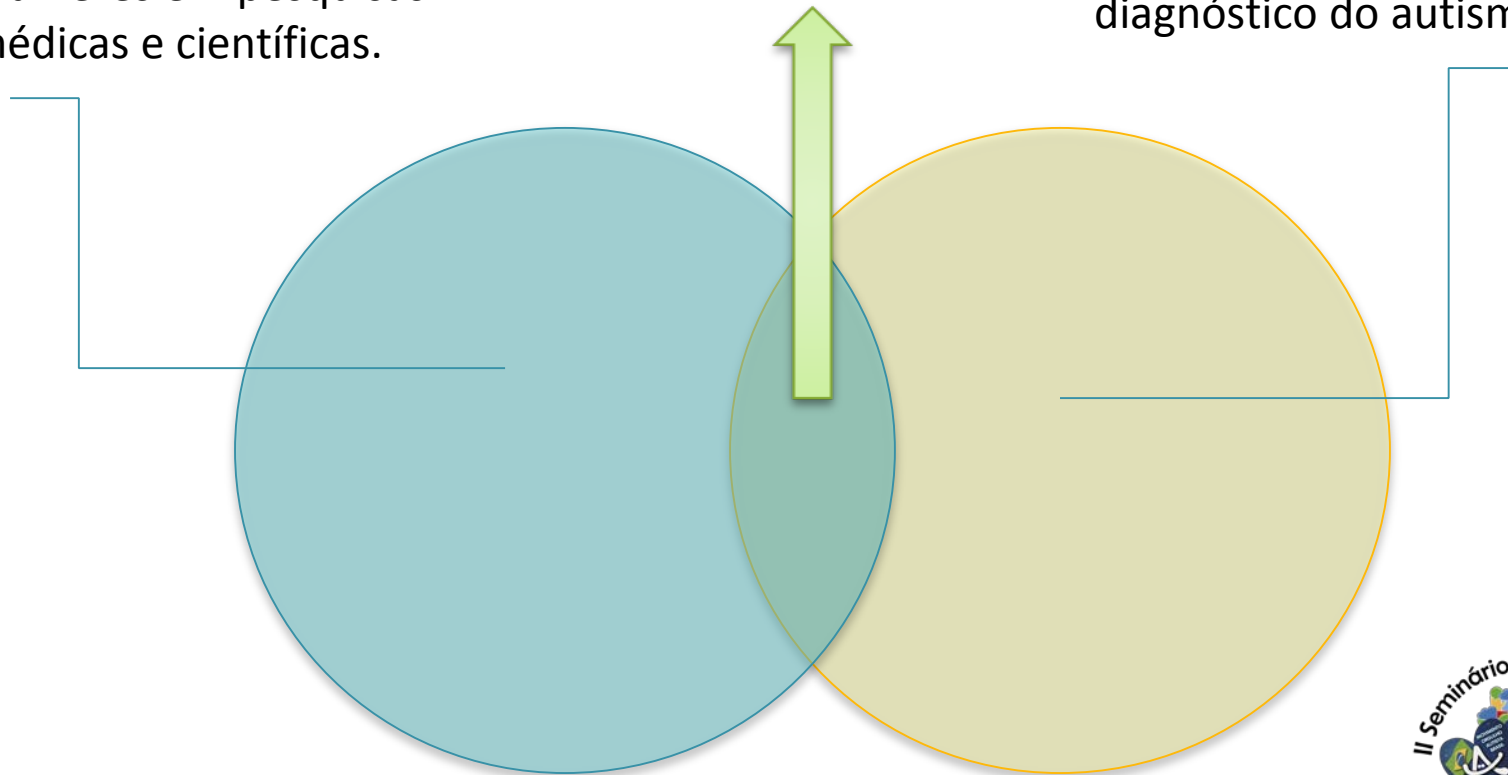


Ligando os pontos do século XX

exclusão sistemática de mulheres em pesquisas médicas e científicas.

Só foi estudado o autismo em homens. Basicamente, os testes identificadores foram feitos para diagnosticar o autismo “masculino”

critérios extremamente limitados para o diagnóstico do autismo



Autismo típico vs atípico



Dificuldades de empatia
Gosto por leituras técnicas
Gosto por ciências exatas
Interesses especiais
costumam a ser coisas não-usuais a neurotípicos da mesma idade.



Hiperempatia
Gosto por leituras de ficção
Gosto por artes e línguas
Interesses especiais são coisas usuais para neurotípicos da mesma idade



Crises nervosas em forma
agressiva

Personalidade e aparência
simples

Apego a objetos

Dificuldade com jogos de
imaginação e fantasia

**Não imita comportamento
de colegas**



Crises nervosas em forma de
choro

Personalidade e aparência
excêntricas

Apego a animais

Maior facilidade com jogos
de imaginação e fantasia

**Imita (de forma mecânica)
o comportamento de
colegas.**

O que acontece na prática?

**Recebe diagnóstico
diagnóstico**



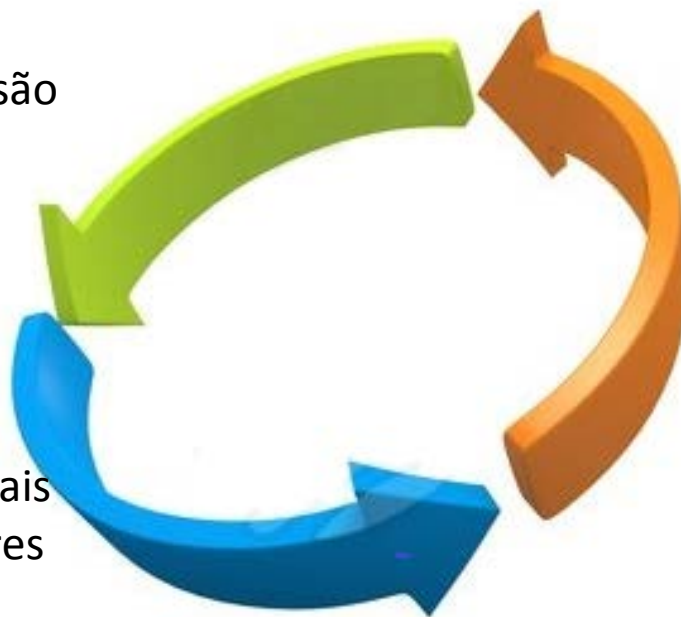
Não recebe



Ciclo de invisibilidade das mulheres autistas

Diagnósticos feitos só para autismo “masculino”
Menos mulheres são diagnosticadas do que homens.

Estatísticas mostram mais homens do que mulheres com o diagnóstico de autismo
A divulgação reforça que mais homens autistas do que mulheres



Profissionais são convencidos de que há mais homens autistas do que mulheres. Fazem pesquisas quase exclusivas de amostragem de homens

Onde estão essas mulheres?

Do que são chamadas:

- TOC
- TDA(H)
- Deficiência intelectual
- Esquizofrenia

O que desenvolvem:

- ☐ Depressão e ideação suicida
- ☐ Ansiedade
- ☐ Anorexia e outros transtornos alimentares

O que podemos fazer para quebrar o ciclo vicioso?

Conscientizar e informar os profissionais sobre o autismo atípico.

Divulgar os traços de autismo atípico. Quebrar a idéia que mais homens são autistas do que mulheres.

Incluir mulheres nas pesquisas. Sejam de psicologia, de medicamento, de qualquer area relacionada ao autismo



Referência Bibliográfica

- GOULD, J.. *Autism and diagnosis: depoiment.* [2011].
- HILL, A.. *Not just a boy thing: How doctors are letting down girls with autism.* **The Guardian**, Reino Unido, 2012.
- JOHNSON, P.. *His and Hers... Healthcare.* Disponível em: https://www.ted.com/talks/paula_johnson_his_and_hers_healthcare
- ERNSPERGER, L.; Wendel, D.. **Girls Under the Umbrella of Autism Spectrum Disorders: Practical Solutions for Addressing Everyday Challenges.** 1. ed. EUA: AAPC. 2007.
- MCGREGOR, A.. *Why medicine often has dangerous side effects for women.* Disponível em: https://www.ted.com/talks/alyson_mcgregor_why_medicine Often_has_dangerous_side_effects_for_women
- MERZ.,N. B.. *The Single Biggest health threat women face.* Disponível em: https://www.ted.com/talks/noel_bairey_merz_the_single_biggest_health_threat_women_face
- SILBERMAN, S.. *The forgotten history of autism.* Disponível em: https://www.ted.com/talks/steve_silberman_the_forgotten_history_of_autism?language=pt-br
- SIMONE, R.. *List of Female Asperger Syndrome Traits.* Disponível em: http://www.help4aspergers.com/pb/wp_a58d4f6a/wp_a58d4f6a.html
- STELZER, F. G.. *Uma pequena história do autismo. Volume 1.* São Leopoldo: Associação Mantenedora Pandorga. 2010.

Referência Bibliográfica

- SILBERMAN, S. Neurotribes: The legacy of autism and how to think smarter about people who think differently. 1ª Edição. Austrália: Allen & Unwin, 2015. 492p.
- Alan Menken / Howard Ashman, **Corações Infelizes** (*Poor Unfortunate Souls*), *A Pequena Sereia*, Disney, 1989
- http://www.huffpostbrasil.com/michele-muller/o-autismo-se-manifesta-de-forma-diferente-em-meninas_a_21699367/
- <https://www.scientificamerican.com/article/autism-it-s-different-in-girls/>